
 <p>FAO FACULDADE DE ODONTOLOGIA</p>	<p>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</p>	
<p>AÇÃO</p>	<p>EMPACOTAMENTO DE INSTRUMENTAL LIMPO EM EMBALAGENS DE PAPEL GRAU CIRÚRGICO</p>	<p>POP Nº</p>
<p>RESPONSÁVEL TÉCNICO</p>	<p>COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA</p>	<p>COBIO</p>

Quem: Usuário da clínica proprietário do material limpo.

Quando: Ao término da limpeza do material.

Onde: Áreas de preparo de material das clínicas odontológicas.

Condições necessárias:



- EPI completo (Gorro, máscara, óculos, avental manga longa, luvas emborrachadas e sapato fechado);
- Instrumental limpo;
- Embalagem tipo grau cirúrgico para esterilização a vapor com data de validade e lote;
- Etiqueta de identificação do pacote;
- Fita adesiva de uso hospitalar;
- Fita adesiva colorida (cor de acordo com o semestre cursado);
- Protetores de extremidades pérfuro-cortantes;
- Luvas de procedimento.

Resultado esperado: Correto acondicionamento do material limpo pós esterilização.

Descrição do trabalho:

- 1- Higienizar as mão conforme POP específico;
- 2- Paramentar conforme POP específico;
- 3- Calçar as luvas de procedimento;
- 4- Certificar-se de que todo o material a ser embalado está limpo e seco;
- 5- Encaixar os protetores nas extremidades do instrumental pérfuro-cortante;
- 6- Separar os materiais por pacote, de acordo com a padronização da CME;
- 7- Acondicionar o instrumental nos envelopes do grau cirúrgico, observando:
 - integridade do envelope de grau cirúrgico a ser utilizado e data de validade desse pacote;
 - dimensionamento da quantidade de instrumental com o tamanho da embalagem;
 - Pinças e tesouras e afins devem estar abertos, de forma a facilitar a penetração do vapor;
 - Extremidades cortantes devem estar protegidas;
- 8- Fechar o envelope com seladora ou através da parte adesiva da embalagem;
- 9- Afixar a etiqueta de identificação do pacote (modelo em anexo) com a fita adesiva de uso hospitalar;



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
AÇÃO	EMPACOTAMENTO DE INSTRUMENTAL LIMPO EM EMBALAGENS DE PAPEL GRAU CIRÚRGICO	POP Nº
RESPONSÁVEL TÉCNICO	COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA	COBIO

- 10- Colar na parte superior direita da etiqueta a fita adesiva colorida, de acordo com o período cursado pelo usuário;
- 11- Desparamentar conforme POP específico;
- 12- Higienizar as mãos;
- 13- Encaminhar o pacote para a CME em caixa fechada, preservando a integridade do envelope.






Fonte:

www.urotek.com.br

Importante:

- Não embalar caixas metálicas no grau Cirúrgico, somente no SMS devido risco de rompimento e perfurações da embalagem durante a montagem de carga.
- Observar a integridade do envelope antes de iniciar o empacotamento.
- Os itens de tamanhos pequenos devem ser acondicionados em embalagem apropriada dentro do pacote maior para facilitar o armazenamento do mesmo sendo permitido apenas o agrupamento de no máximo 5 pacotes na medida até 5,5x13cm e no máximo 2 pacotes na medida até 90x160mm.
- Posicionar os itens com concavidades, como cubas, embocados para baixo.
- Bandejas sem furo devem ser acondicionadas separadamente.
- As peças articuladas desmontadas para limpeza podem requerer lubrificação com produtos recomendados pelo fabricante.

  FACULDADE DE ODONTOLOGIA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	 COBIO FO UFMG
AÇÃO	EMPACOTAMENTO DE INSTRUMENTAL LIMPO EM EMBALAGENS DE PAPEL GRAU CIRÚRGICO	POP Nº
RESPONSÁVEL TÉCNICO	COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA	COBIO

- O acondicionamento do instrumental deverá ser realizado em áreas próprias, ou, na área de empacotamento das clínicas da FAO-UFMG.



- Manter os pacotes prontos em ambiente limpo, seco e em caixas fechadas até que os mesmos cheguem até a CME.

Data	Atividade	Nome	Cargo/função	Rubrica
05/11/2014	Elaborado por	Aline Fernandes	Enfermeira	
22/04/2015	Revisado por	Ana Cristina Roma	Enfermeira	
12/06/2017	Revisado por	Ana Cristina Roma	Enfermeira	
12/01/2018	Revisado por	Ana Cristina Roma Renata Soraia Duarte Nilma de J. Apolinário Simone C. Machado	Enfermeira Aux. de Enfermagem Técnica Higiene Dental Aux. de Enfermagem	
02/02/2019	Revisado por	Estela F. Fernandes Aldeir Pereira Riguetti Vera Lúcia R. lobo Marcelle Cristina S. Oliveira Vanilza Maria Duarte	Aux. de Enfermagem Aux. de Enfermagem Técnica Higiene Dental Aux. de Enfermagem Aux. de Enfermagem	
26/03/2020	Revisado por	Maria Cristina Vieira	Técnica de Enfermagem	
21/09/2020	Revisado por	Hélio Geraldo de Almeida Marcelle Cristina S. Oliveira	Aux. de Enfermagem Aux. de Enfermagem	

Referências Bibliográficas:

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012. **Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.** Brasil, 15 mar. 2012. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html>. Acesso em: 10 março, 2020.


BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Informe Técnico n.01/09. **Princípios básicos para limpeza de instrumental cirúrgico em Serviços de Saúde.** Brasília; 2009. Disponível em: <www.anvisa.gov.br/servicodesaude>. Acesso: agosto/2010.

 FACULDADE DE ODONTOLOGIA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	
AÇÃO	EMPACOTAMENTO DE INSTRUMENTAL LIMPO EM EMBALAGENS DE PAPEL GRAU CIRÚRGICO	POP Nº
RESPONSÁVEL TÉCNICO	COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA	COBIO

SOBECC – Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico. **Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização**. Práticas recomendadas SOBECC. 7ª ed. São Paulo: SOBECC, 2017.

ANEXOS:

Etiqueta padrão

 Coordenação Técnica ENFERMAGEM	CME / COBIO – FOUFG Nº _____ PERÍODO/CURSO: _____
USUÁRIO: _____ CONTEÚDO: _____ Lote _____ Esterilizado: _____ Validade: _____ Operador: _____	